

VAA – Vista Alegre Atlantis, SGPS, SA

(Sociedade Aberta)

Capital Social 92.507.861,92 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ílhavo sob o

Número único de matrícula e pessoa colectiva nº 500 978 654

Sede: Lugar da Vista Alegre – 3830-292 ÍLHAVO

Relato Financeiro Intercalar

Primeiro trimestre de 2014
(IFRS)

(Não auditado)

RELATO FINANCEIRO INTERCALAR	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	6
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2014	6
E 31 DE DEZEMBRO DE 2013	6
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	7
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013 E DEZEMBRO DE 2013.....	7
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL.....	8
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO 2014 E 31 DE MARÇO DE 2013	8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE MARÇO DE 2013	9
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 2013 E DEZEMBRO DE 2013	10
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	11
1. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES	11
2. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	11
3. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	11
4. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS	16
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	17
6. ATIVOS INTANGÍVEIS	17
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	18
8. IMPOSTOS DIFERIDOS	19
9. INVENTÁRIOS	20
10. CONTAS A RECEBER E OUTRAS	20
11. CAPITAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÊMIOS DE EMISSÃO DE AÇÕES.....	21
12. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS.....	21
13. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS EMPRÉSTIMOS.....	22
14. CONTAS A PAGAR E OUTRAS	23
15. PROVISÕES	24
16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	26
17. RÉDITO.....	26
18. CUSTOS COM O PESSOAL.....	26
19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	27
20. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS	28
21. RESULTADOS FINANCEIROS	28
22. COMPROMISSOS	29
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	29
23. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	31
24. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	31

Relato Financeiro Intercalar

A VAA - Vista Alegre Atlantis SGPS, vem apresentar as suas contas referentes ao período de janeiro a março 2014, nos termos do regulamento nº 5/2008, de acordo com a IAS 34.

As presentes demonstrações financeiras intercalares, foram elaboradas com base nas mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo utilizados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais (Exercício de 2013).

Neste relato financeiro intercalar, apenas divulgamos notas que permitam a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o último relatório anual.

Evolução da Actividade

Nos primeiros três meses do ano, as vendas consolidadas cresceram 4% em relação ao 1º trimestre do 2013 atingindo os 12,3 milhões de euros. Este bom desempenho atribui-se à área de exportação que aumentou a faturação em 6%.

A evolução das vendas foi diferenciada consoante os diversos mercados. Em Portugal assistiu-se a uma ligeira diminuição do volume de negócios em 28 mil euros, motivada pela quebra de atividade nas grandes superfícies, opção estratégica da VAA, mas praticamente compensada pelo crescimento do negócio nas lojas próprias, o que é muito positivo, já que tem havido fortes investimentos neste canal nos últimos anos e as margens são mais expressivas.

Em termos internacionais, continua a aposta na mostra de produtos, por via da presença nas principais feiras mundiais do sector, quer na área do retalho quer na área da hotelaria, onde se destacam já neste trimestre a presença na Maison&Objet em Paris, na Ambiente em Frankfurt e na ABUP em São Paulo. Como habitualmente, esta mostra foi acompanhada com a presença dos Media dos vários países por forma a divulgar os produtos do Grupo nas revistas da especialidade.

Todos os segmentos da área cerâmica apresentaram excelentes resultados, fruto do esforço de penetração em novos mercados, tais como Angola, Moçambique, Rússia e Canadá e da recuperação das vendas nos mercados tradicionais, nomeadamente Brasil, Espanha, Itália e Inglaterra.

Segmentos	Jan a Mar 2014			Jan a Mar 2013			Diferença (%)		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total	MI	ME	Total
Porcelana e Complementares	3.212	3.693	6.905	2.940	2.819	5.758	9%	31%	20%
Louça de Forno	133	2.438	2.571	273	1.546	1.819	-51%	58%	41%
Cristal e Vidro	722	1.141	1.863	759	2.717	3.476	-5%	-58%	-46%
Faiança	54	948	1.002	179	640	818	-70%	48%	22%
Total	4.121	8.220	12.341	4.150	7.722	11.871	-1%	6%	4%

O segmento do cristal e vidro apresentou uma quebra de 46% na faturação, principalmente devido à diminuição de vendas de garrafas de cristal para clientes que comercializam produtos de luxo, com particular relevância nomeadamente no mercado chinês. França que, em 2013, era o principal país de venda de cristal, ocupa agora o 6º lugar. De salientar, também, a necessidade de remodelação do forno do cristal, que acabou o seu período de vida útil, afetando a produção regular desta unidade de negócio.

Resultados

O desempenho do grupo VAA, no primeiro trimestre do ano, denota um aumento no volume de negócios, acompanhado por uma diminuição do nível de produção, com impacto na evolução dos resultados líquidos consolidados, que fecharam nos 2,2 milhões de euros negativos, ou seja, muito próximos dos resultados apresentados em período homólogo.

O abrandamento da produção teve efeitos ao nível da evolução dos stocks, permitindo adequá-los o mais possível à procura e minimizando o investimento em fundo de maneio. Assim, a rubrica da variação de produção baixou 848 mil euros, ou seja, menos 38% que o valor evidenciado no primeiro trimestre de 2013, afetando a rentabilidade operacional, mas contribuindo para a poupança dos custos variáveis.

A rentabilidade dos segmentos da área cerâmica continua a melhorar, fruto do aumento das vendas nos canais Retalho Próprio, Hotelaria e Promocional e também do contínuo crescimento das subsidiárias no Brasil, EUA e Moçambique. Por outro lado registou-se um prejuízo elevado no segmento do Cristal e Vidro, devido à diminuição das vendas e à redução do nível de produção por força do investimento realizado no forno do cristal.

Os encargos financeiros cresceram 17% face ao 1º trimestre de 2013, devido ao aumento dos financiamentos necessários para realizar os investimentos previstos e para apoiar a atividade operacional de curto prazo.

Resultados Consolidados

Rúbricas	31-03-2014	31-03-2013	Variação	
			Valor	%
Volume de Negócios	12.341	11.871	470	4%
EBITDA	-656	-596	-60	10%
<i>Margem EBITDA</i>	-5,3%	-5,0%		
Resultado Operacional	-1.626	-1.444	-182	13%
<i>Margem Operacional</i>	-13,2%	-12,2%		
Resultado Antes Impostos	-2.227	-1.956	-271	14%
IRC	26	-15	41	-267%
Resultados Líquidos	-2.201	-1.972	-229	12%

Os investimentos do Grupo VAA mantêm-se num nível bastante elevado, atendendo essencialmente ao facto da Ria Stone ter estado a finalizar a construção e a iniciar os testes de produção. Efetivamente, nos primeiros 3 meses do ano, registaram-se 7 milhões de euros nos ativos fixos tangíveis, sendo 83% deste valor referente à nova unidade de produção de loiça de mesa em grés. No segmento do Cristal e Vidro a realização de investimentos atingiu os 700 mil euros, ou seja 10% do valor global, destacando-se a remodelação do forno do cristal.

Com exceção do projeto High Class Hotelware, que terminou em fevereiro de 2014, mantêm-se em curso os restantes projetos de I&D, nomeadamente no cristal, que nos permitirá inovar nos produtos atualmente existentes.

Durante este ano, o Grupo Vista Alegre Atlantis manterá a aposta nos canais de exportação, enfatizando as operações próprias no exterior, com ações comerciais e de marketing que permitirão alcançar melhores níveis de rentabilidade. Espera-se que 2014 apresente níveis de faturação bastante acima dos realizados em períodos anteriores, o que facilitará a melhoria dos resultados do Grupo.

Mantêm-se as previsões de início da produção da Ria Stone durante o segundo trimestre de 2014, sendo expectável que contribua para o volume de negócios do Grupo. Esta empresa irá conduzir a sua atuação no sentido de produzir a melhor qualidade ao mais baixo custo, de forma a atingir uma boa rentabilidade já a partir de 2015.

Ílhavo, 26 de Maio de 2014

O Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Rubricas	Notas	31-03-2014	31-12-2013
milhares de €			
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	68.008	62.945
Propriedades de investimento	7	22.035	22.035
Ativos intangíveis	6	6.958	6.889
Investimentos financeiros		200	200
Contas a receber e outras	10	50	50
Impostos diferidos	8	10.195	10.198
Total do ativo não corrente		107.446	102.317
Ativo corrente			
Inventários	9	31.428	29.868
Contas a receber e outras	10	10.758	9.248
Estado e outros entes públicos	16	1.141	610
Caixa e equivalentes de caixa		3.756	4.055
Total do ativo corrente		47.083	43.781
TOTAL DO ATIVO		154.529	146.098
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	11	92.508	92.508
Ações próprias	11	-2	-2
Prestações suplementares		38.182	38.182
Reservas e resultados transitados	12	-102.904	-99.030
Resultado líquido do exercício		-2.235	-3.941
Capital próprio excluindo interesses que não controlam		25.548	27.717
Interesses que não controlam		106	73
Total do capital próprio		25.654	27.790
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Instituições de crédito	13	30.554	25.079
Empréstimos de acionistas	13	54.506	53.767
Contas a pagar e outras	14	4	4
Provisões	15	557	664
Provisões para pensões de reforma	15	1.597	1.614
Impostos diferidos	8	10.998	11.003
Total do passivo não corrente		98.216	92.130
Passivo corrente:			
Instituições de crédito	13	1.821	1.815
Empréstimos de acionistas	13	750	750
Contas a pagar e outras	14	25.786	20.668
Estado e outros entes públicos	16	1.195	1.844
Proveitos diferidos		1.106	1.101
Total do passivo corrente		30.658	26.178
Total do passivo		128.874	118.308
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		154.528	146.098

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 e dezembro de 2013

Rubricas	Notas	milhares de €		
		31-03-2014	31-03-2013	31-12-2013
Vendas e prestações de serviços	3, 17	12.341	11.871	54.172
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-4.101	-4.310	-16.572
Variação da produção	9	1.363	2.211	3.750
Margem bruta		9.603	9.772	41.350
Fornecimentos e serviços externos	19	-3.527	-3.633	-15.506
Custos com o pessoal	18	-6.841	-6.747	-24.570
Amortizações/Imparidades/Provisões do período	3	-970	-848	-3.454
Outros custos e perdas operacionais	20	-272	-243	-1.264
Imparidade de activos não amortizáveis				-33
Aumentos/(reduções) de justo valor				35
Outros proveitos e ganhos operacionais	20	381	255	1.630
Resultado operacional		-1.626	-1.444	-1.813
Juros e gastos similares suportados	21	-604	-522	-2.300
Juros e rendimentos similares obtidos	21	2	10	27
Resultado financeiro		-602	-512	-2.274
Resultado antes de impostos		-2.227	-1.956	-4.087
Imposto sobre o rendimento	8	26	-15	71
Resultado consolidado do período		-2.201	-1.972	-4.015
Atribuível:				
Acionistas		-2.235	-1.982	-3.941
Interesses que não controlam		34	10	-74
Resultado por ação básico (€)		-0,002	-0,002	-0,003
Resultado por ação diluído (€)		-0,002	-0,002	-0,003

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral para os períodos findos em 31 de março 2014 e 31 de março de 2013

	31-03-2014	31-03-2013
Resultado líquido consolidado do período (a)	-2.201	-1.972
Outro rendimento integral:		
Quantias que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Benefícios de reforma		
Ganhos e perdas atuariais		-82
Impacto fiscal do efeito acima referido e correção de taxa		
	0	-82
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Contabilidade de cobertura de instrumentos financeiros		
Variação no valor de mercado	17	38
Impacto fiscal do efeito acima referido e correção de taxa		
Ajustamentos de conversão cambial		
Conversão de operações em moeda estrangeira	48	47
	66	85
Outro rendimento integral do período (b):	66	3
Rendimento integral total do período (a) + (b)	-2.136	-1.969
Rendimento integral total atribuível a:		
Acionistas	-2.169	-1.981
Interesses que não controlam	33	12
	-2.136	-1.969

Demonstração Consolidada de Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013

Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe							
Rubricas	Capital	Ações próprias	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 19)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2013	92.508	-2	38.182	-100.374	30.314	141	30.455
Rendimento integral total							
Resultado líquido do período				-1.982	-1.982	10	-1.972
Outro rendimento integral do período				1	1	2	3
Total	0	0	0	-1.981	-1.981	12	-1.969
Saldo em 31 de março de 2013	92.508	-2	38.182	-102.355	28.333	153	28.485

Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe							
Rubricas	Capital	Ações próprias	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 19)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2014	92.508	-2	38.182	-102.971	27.717	73	27.790
Rendimento integral total							
Resultado líquido do período				-2.235	-2.235	34	-2.201
Outro rendimento integral do período				67	67	-1	66
Total	0	0	0	-2.169	-2.169	33	-2.136
Saldo em 31 de março de 2014	92.508	-2	38.182	-105.140	25.548	106	25.654

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013 e dezembro de 2013

Rubricas	31-mar-2014		31-mar-2013		31-dez-2013	
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Recebimentos de clientes		14.018		14.046		61.257
Pagamentos a fornecedores		-9.691		-9.536		-36.968
Pagamentos ao pessoal		-5.844		-5.488		-24.628
Fluxos gerados pelas operações		-1.518		-979		-339
Pagamentos/recebimentos de IRC		-36		-38		-75
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		83		-179		-1.009
Fluxos gerados pelas atividades operacionais		-1.471		-1.196		-1.423
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros						
Ativos intangíveis						
Propriedades de Investimento					2.300	
Ativos fixos tangíveis						
Juros e proveitos similares	4					
Subsídios ao investimento	3.023	3.027	306	306	4.757	7.057
Pagamentos respeitantes a:						
Investimentos financeiros		-72				
Ativos intangíveis		-4.376		-1.154		-15.309
Ativos fixos tangíveis						
Adiantamento						
Outros		-4.448		-1.154		-15.309
Fluxos gerados pelas atividades de investimento		-1.421		-847		-8.252
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos		3.310		26		10.856
Juros				12		20
Aumentos de capital, prest.supl.						
		3.310		37		10.876
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos		-142		-80		-2.452
Amortização de contratos de locação financeira		-5		-5		-16
Juros e similares		-570		-1.346		-1.672
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento		2.593		-1.393		6.736
4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		-299		-3.436		-2.938
5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS						
6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS		4.055		6.993		6.993
7. ALTERAÇÃO DO UNIVERSO DA CONSOLIDAÇÃO						
8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS		3.756		3.557		4.055

Caixa e equivalentes de caixa

	31-03-2014	31-12-2013
Depósitos à ordem	1.195	3.903
Outros depósitos bancários	2.500	93
Caixa	61	59
	3.756	4.055

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

1. Sazonalidade das operações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas, em dezembro, correspondem a cerca de 3 vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas deste canal totalizaram 1.939 m€ nos primeiros três meses de 2014 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma do primeiro trimestre completo (mês de dezembro de 2013 vendas de 2.840 m€).

2. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas associadas estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio de médio	
	mar-14	mar-13	mar-14	mar-13
Dólar Americano	0,7271 €		0,7297 €	
Libra Inglesa	1,2097 €	1,1850 €	1,2075 €	1,1761 €
Metical Moçambicano	0,0232 €	0,0257 €	0,0234 €	0,0251 €
Real Brasileiro	0,3208 €	0,3851 €	0,3082 €	0,3785 €

3. Informação por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidas em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos.

A 31 de março de 2014, o Grupo está organizado numa base mundial em cinco segmentos de negócio principais: (1) Porcelana, (2) Faiança, (3) Louça de Forno, (4) Cristal e Vidro Manual e (5) Imobiliário e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados.

Na sequência da criação da Ria Stone, em 2013 apresentou-se um novo segmento denominado “Louças de Grés Mesa” destinado a identificar um negócio que apresenta características diferenciadas dos restantes negócios existentes, por se tratar de uma unidade industrial com um elevado grau de automação e com um processo de produção inovador que assenta numa única cozedura (monocozedura), contrariamente aos processos atuais de bicozedura.

3.1-Volume de negócios

3.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio e zonas geográficas a 31 de março de 2014 e 2013 é a seguinte:

Março de 2014	Porcelana + Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Louça de Grés	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Total
Vendas brutas por segmento	6.905	1.002	2.571	0	1.863	0	12.341
% Vendas	56%	8%	21%	0%	15%	0%	100%

Março de 2013	Porcelana + Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Louça de Grés	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Total
Vendas brutas por segmento	5.758	818	1.819	0	3.476	0	11.871
% Vendas	49%	7%	15%	0%	29%	0%	100%

Os resultados por segmento de negócio, 31 de março de 2014 e 31 de março e 2013, são os seguintes:

31 de março de 2014								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Louça de Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	-192	-308	167	0	-1.282	-11		-1.626
Gastos financeiros líquidos	-330	-48	-63	0	-161			-602
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	-522	-355	104	0	-1.443	-11	0	-2.227
Imposto sobre o rendimento							26	26
Resultado líquido do exercício	-522	-355	104	0	-1.443	-11	26	-2.201
Interesses que não controlam							34	34
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	-522	-355	104	0	-1.443	-11	-8	-2.235

31 de março de 2013								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Louça de Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	-338	-393	-85	0	-659	30		-1.444
Gastos financeiros líquidos	-288	-40	-48	0	-136			-512
Lucro antes de imposto sobre o rendimento	-626	-433	-133	0	-795	30	0	-1.956
Imposto sobre o rendimento							-15	-15
Resultado líquido do exercício	-626	-433	-133	0	-795	30	-15	-1.972
Interesses que não controlam							10	10
Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas	-626	-433	-133	0	-795	30	-25	-1.982

Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) são os seguintes:

31 de março de 2014

	Porcelana e Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Louça de Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Depreciações	485	69	91	0	286	2		934
Amortizações	10							10
Imparidade(perdas/reversões)								0
Provisões (aumentos/reduções)	6	1	1		4	14		26
Total	501	70	92	0	290	17	0	970
	0	0	0		0	-29		

31 de março de 2013

	Porcelana e Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Louça de Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Depreciações	467	63	82	0	195	3		810
Amortizações	8							8
Imparidade(perdas/reversões)	17	3	3		8			30
Provisões (aumentos/reduções)								0
Total	491	66	85	0	203	3	0	848

As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos, passivos e investimentos dos segmentos nos exercícios findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são:

31 de março de 2014

	Porcelana e Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Louça de Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	22.422	3.934	5.572	21.177	14.904			68.008
Propried. de investimento						22.035		22.035
Ativos intangíveis	3.112	1	2.693	916	236			6.958
Investimentos financeiros							200	200
Impostos diferidos							10.195	10.195
Outros ativos não correntes	50							50
Ativo não corrente	25.583	3.935	8.265	22.093	15.140	22.035	10.395	107.446
Ativos correntes	26.605	2.962	5.135	3.279	9.101			47.083
TOTAL dos Ativos	52.188	6.897	13.400	25.372	24.241	22.035	10.395	154.529
Passivos operacionais	11.011	1.847	3.356	6.595	5.282			28.091
Outros passivos	46.340	5.146	8.640	13.314	21.058	6.284		100.783
Total passivos	57.351	6.993	11.996	19.909	26.340	6.284	0	128.874
Investimentos	304	8	113	5.825	727			6.978

31 de dezembro de 2013								
	Porcelana e Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Louça de Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	22.658	3.988	5.486	16.312	14.501			62.945
Propried. de investimento						22.035		22.035
Ativos intangíveis	3.113	1	2.693	837	246			6.889
Investimentos financeiros							200	200
Impostos diferidos							10.198	10.198
Outros ativos não correntes	50							50
Ativo não corrente	25.821	3.989	8.179	17.149	14.747	22.035	10.398	102.317
Ativos correntes	27.499	2.479	3.494	1.362	8.947			43.781
TOTAL dos Ativos	53.320	6.468	11.673	18.510	23.694	22.035	10.398	146.098
Passivos operacionais	9.954	1.367	2.189	5.418	4.689			23.617
Outros passivos	45.331	5.100	8.497	8.458	20.898	6.408		94.691
Total passivos	55.285	6.467	10.686	13.876	25.587	6.408	0	118.308
Investimentos	1.860	73	190	16.681	3.396			22.200

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, existências, contas a receber e disponibilidades. São excluídos impostos diferidos e investimentos financeiros.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, assim como os empréstimos.

3.2- Informação por zona geográfica

Os cinco segmentos de negócio do Grupo operam em duas grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico a 31 de março de 2014 e 2013:

Janeiro a março de 2014					
Zona Geografica	Porcelana e complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	3.212	54	133	722	4.121
Espanha	1.597	13	202	131	1.943
Alemanha	15	164	757	33	969
Inglaterra	83	142	592	127	944
Brasil	607	76	21	24	728
França	152	0	100	377	628
Itália	301	5	302	4	613
USA	158	67	91	124	441
Angola	159	17	0	101	277
Bélgica	4	245	0	0	249
Restantes Países Europeus	167	184	272	109	732
Restantes Países (OP)	450	35	100	111	696
Total Geral	6.905	1.002	2.571	1.863	12.341

Janeiro a março de 2013

Zona Geografica	Porcelana e Complementares	Faiança	Louça de Grés Forno	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	2.940	179	273	759	4.150
França	144	12	59	1.646	1.860
Espanha	1.355	26	22	372	1.776
Brasil	571	35	6	39	651
Itália	44	9	567	12	633
USA	125	157	75	153	510
Inglaterra	61	137	34	259	492
Alemanha	23	76	328	17	443
China	184	0	54	16	253
Honduras	0	0	134	0	134
Restantes Países Europeus	79	173	263	123	638
Restantes Países (OP)	232	14	4	81	331
Total Geral	5.758	818	1.819	3.476	11.871

Total dos ativos por zona geográfica:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Portugal	146.498	138.898
Resto Europa	4.310	3.881
Outros Países	3.721	3.319
	<u>154.529</u>	<u>146.098</u>
		0

Total dos passivos por zona geográfica:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Portugal	120.285	109.977
Resto Europa	4.805	4.534
Outros Países	3.784	3.798
	<u>128.874</u>	<u>118.308</u>
		0

Total dos investimentos por zona geográfica:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Portugal	6.974	1.918
Resto Europa	0	27
Outros Países	4	0
	<u>6.978</u>	<u>1.945</u>

Amortizações imparidades e provisões

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Portugal	936	817
Resto Europa	24	29
Outros Países	10	2
	<u>970</u>	<u>848</u>

4. Outros Ativos Financeiros e Passivos Financeiros

	Valor no Balanço	
	31-03-2014	31-12-2013
Ativos financeiros		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	200	200
Empréstimos e contas a receber		
Contas a receber de clientes e outros devedores (inclui E.O.E.P)	11.423	9.662
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados		
Caixa e equivalentes de caixa	3.756	4.055
Total	15.379	13.917
Passivos financeiros		
Empréstimos obtidos		
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	17.571	16.143
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	55.256	54.517
Empréstimos não remunerados	12.379	9.486
Outros empréstimos	2.426	1.264
Contas a pagar		
Contas a pagar a fornecedores e outros credores (inclui E.O.E.P)	21.508	17.664
Justo valor do Swap	294	306
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados		
Total	109.432	99.381

As contas a receber de clientes e outros devedores, são diferentes das que constam na demonstração consolidada da posição financeira porque são excluídos os pagamentos antecipados e o valor a receber do fundo de pensões (nota 10).

Relativamente às contas a pagar, estas divergem da demonstração consolidada da posição financeira, porque é retirada a rubrica de acréscimos de gastos, com a exceção do justo valor do swap, incluído nesta rubrica (nota 14).

Nos períodos terminados em 31 de março de 2014 e 31 dezembro de 2013 não houve qualquer reclassificação entre classes de ativos financeiros.

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.

O justo valor é definido em termos de um preço acordado por um comprador de boa-fé e um vendedor de boa-fé numa transação em que não existe relacionamento entre as partes, num contexto em que não ocorre uma transação forçada, uma liquidação involuntária ou numa venda desesperada.

O justo valor de Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes e outros devedores e Contas a pagar a fornecedores e outros credores é próximo dos respetivos valores escriturados devido à sua maturidade de curto prazo.

O justo valor dos empréstimos remunerados de bancos e acionistas é também considerado próximo do valor escriturado, atendendo às taxas de mercado praticadas.

5. Ativos fixos tangíveis

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Im ob.curso	Total
Exercício de 2014						
Valor líquido inicial	38.370	6.783	241	1.139	16.411	62.945
Adições		199	18		6.682	6.899
Alienações e abates valor líquido		-24				-24
Regularização de adiant. conta de investimentos		-878				-878
Reavaliações						0
Transferências(curso 2013)	41	161			-202	0
Depreciação do exercício	-474	-298	-15	-146		-934
Valor líquido final março de 2014	37.937	5.943	243	993	22.892	68.008

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Im ob.curso	Total
Exercício de 2013						
Valor líquido inicial	37.740	3.512	195	1.137	521	43.103
Adições	568	2.871	149	509	16.563	20.659
Alienações e abates valor líquido		-1				-1
Adiantamento conta de investimentos		981				981
Reavaliações	1.606					1.606
Transferências(curso 2012)	197	393	2	71	-672	-10
Depreciação do exercício	-1.740	-972	-105	-578		-3.394
Valor líquido final dezembro de 2013	38.370	6.783	241	1.139	16.411	62.945

6. Ativos intangíveis

	Goodwill	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Im ob. curso	Total
Exercício de 2014							
Valor líquido inicial	4.711	947	837	70	325	0	6.889
Aumentos			79				79
Transferências(curso 2013)							0
Amortização do exercício				-10			-10
Valor líquido final março de 2014	4.711	947	916	60	325	0	6.958

	Goodwill	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Im ob. curso	Total
Exercício de 2013							
Valor líquido inicial	4.711	947	468	59	0	168	6.353
Aumentos			369	28	163		560
Transferências(curso 2012)				16	162	-168	10
Amortização do exercício				-33			-33
Valor líquido final dezembro 2013	4.711	947	837	70	325	0	6.889

7. Propriedades de Investimento

Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do grupo, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda. Entretanto, uma parte destes imóveis é geradora de rendas pelo que os mesmos, tendo em conta a atividade do Grupo, podem também ser considerados *Propriedades de Investimento*.

Por referência a 31 de março de 2014 o grupo entendeu não solicitar aos avaliadores independentes a atualização das avaliações efetuadas por referência a 31 de dezembro de 2013, por entender que não surgiram circunstâncias que alteraram de forma materialmente relevante as referidas avaliações.

Os preços de mercado por m², que tiveram na base da valorização ocorrida no exercício de 2013, são os seguintes:

Imóveis	Localização	Ano 2013	Ano 2012
		Preço de mercado/m ²	Preço de mercado/m ²
<i>Propriedades de Investimento</i>			
"Fábrica" Angolana	Marinha Grande	23,83 €	23,83 €
Pinhais	Alcobaça	26,98 €	26,98 €
"Fábrica" Quinta Nova	Ílhavo	77,97 €	77,99 €
"Fábrica" Nova Ivima	Marinha Grande	31,88 €	31,88 €
L. Barão Quintela	Lisboa	997,71 €	996,65 €
Imóveis Diversos	Ílhavo	98,27 €	98,68 €
R. Neves Ferreira	Lisboa	516,67 €	527,78 €
Terrenos RAN	Ílhavo	1,32 €	1,32 €
Urbanização I	Ílhavo	202,48 €	201,78 €
Urbanização II:			
Loteamento Bairro e Terr Anexos	Ílhavo	57,67 €	56,83 €
Loteamento da Murteira	Ílhavo	24,01 €	24,40 €
Loteamento da Rua Fáb.VA	Ílhavo	63,13 €	63,36 €
Palácio e Ex-Mat-Primas (Pousada)	Ílhavo	alienado	541,30 €
Pousada	Ílhavo	alienado	15,32 €

As quantias reconhecidas nos resultados em março de 2014 e março 2013, referentes a rendimentos de propriedades de investimento e gastos operacionais, foram os seguintes, em milhares de euros:

	31-03-2014	31-03-2013
Rendas dos imóveis	49	46
Manutenção/Conservação	0	0

Reconciliação das quantias escrituradas em propriedades de investimento:

Propriedades investimento em 31 de dezembro 2012	24.303
Alienação de terreno	-2.267
Varição de justo valor	35
Transf. para resultados	-36
Propriedades investimento em 31 de dezembro 2013 = março 2014	22.035

8. Impostos diferidos

Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)	Impacto Cap.Prop Dr/(Cr)
Saldo em 31 de dezembro de 2013						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/ Justo valor prop. Investimento	44.765		10.967	-10.967		
Custo amortizado	144		35	-35		
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1.614	395		395		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9.005	2.207		2.207		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	5.453	1.636		1.636		
Prejuízos fiscais reportáveis - Portugal	24.980	5.746		5.746		
Instrumentos financeiros Swap	306	75		75		
Anulação das transações intra-grupo	562	138		138		
Benefícios de reforma - Fundo de Pensões						
		10.198	11.003	-805		
Movimento do ano líquido						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/ Justo valor prop. Investimento	-8		-2	-2	-2	
Custo amortizado	-11		-3	-3	-3	
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	0	0	0	0		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	0	0		0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	0	0		0		
Prejuízos fiscais reportáveis - Portugal	0	0		0	0	
Instrumentos financeiros Swap	0	0		0		
Anulação das transações intra-grupo	-12	-3		3	3	
Efeito alteração de taxa		0		0		
		-3	-5	-2	-2	0
Saldo em 31 de março de 2014						
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/ Justo valor prop. Investimento	44.757		10.965	-10.965		
Custo amortizado	133		33	-33		
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1.614	395		395		
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9.005	2.207		2.207		
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	5.453	1.636		1.636		
Prejuízos fiscais reportáveis - Portugal	24.980	5.746		5.746		
Instrumentos financeiros Swap	306	75		75		
Anulação das transações intra-grupo	550	135		135		
Efeito alteração de taxa				0		
		10.195	10.998	-803		

Impacto na DR - Imposto sobre o rendimento

	31-03-2014	31-03-2013
Imposto corrente	0	0
Correcção estimativa imposto ano anterior	24	0
Imposto diferido	2	-15
	26	-15

9. Inventários

	31-03-2014			31-12-2013		
	Activo Bruto	Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Bruto	Ajustamentos	Activo Líquido
Mercadorias	3.559	-506	3.053	3.428	-506	2.921
Matérias-Primas	2.840	-1.341	1.499	2.738	-1.341	1.397
Produtos em curso de fabrico	562		562	605		605
Produtos acabados e interm.	32.908	-6.594	26.314	31.518	-6.574	24.944
	39.869	-8.441	31.428	38.289	-8.421	29.868

O custo das existências vendidas e matérias consumidas reconhecido na demonstração dos resultados, em março de 2014 e março de 2013, totalizou 4.101 e 4.310 milhares de euros, respetivamente.

Os valores de reforço e reversão de imparidades estão reconhecidos na demonstração de resultados, respetivamente, nas rubricas de custo das mercadorias vendidas e ou de variação de produção, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

10. Contas a receber e outras

Em 31 de março de 2014 e dezembro de 2013 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-03-2014	31-12-2013
Cientes e acréscimos de rendimentos	8.623	8.243
Devedores e despesas antecipadas	2.184	1.055
	10.807	9.298
	31-03-2014	31-12-2013
Contas a receber de clientes e outros devedores	13.301	11.986
Menos: ajustamentos de contas a receber	-3.016	-2.931
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	10.284	9.055
Pagamentos antecipados	523	243
	10.807	9.298
	31-03-2014	31-12-2013
Devedores e despesas antecipadas		
Adiantamentos de fornecedores	18	10
Cauções diversas	40	40
Gastos a reconhecer	523	243
Fundo pensões	3	3
Outros devedores	1.600	759
	2.184	1.055

11. Capital, ações próprias e prêmios de emissão de ações

O número total autorizado de ações ordinárias é de 1.156.348.274 ações escriturais com valor nominal de €0,08 por ação. Todas as ações emitidas se encontram realizadas.

	Nº de ações (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de Dezembro de 2008/2009	145.040	29.008	0	-1	-1	29.006
Em 30 de Junho de 2010	145.040	11.603	0	-1	-1	11.601
Em 31 de Dezembro de 2013= Março 2014	1.156.348	92.508	0	-1	-1	92.506

No final do primeiro trimestre de 2014, a Sociedade mantinha em carteira 1.099 ações próprias, valorizadas ao preço de € 0,08 euros cada. O prémio pago foi de 1,687 euros por ação e o montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros tendo sido deduzido ao capital próprio.

O valor da capitalização bolsista em 31-03-2014 era de 103.283 m€, em 31-12-2013 era de 91.720 m€.

12. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:

	Resultados Anos Anteriores	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	-148.242	32.708	18.720	-96.814
Resultado ano anterior	-3.560			-3.560
Reavaliação de activos líquida de impacto fiscal e coreção de taxa		1.704		1.704
Ganhos e perdas actuariais líquidas	105			105
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados				0
Ganhos e perdas em instrumentos de capital/líquidos	95			95
Conversão de operações em moeda estrangeira	-560			-560
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-152.162	34.412	18.720	-99.030
Resultado ano anterior	-3.941			-3.941
Ganhos e perdas em instrumentos de capital/líquidos	17			17
Conversão de operações em moeda estrangeira	50			50
Saldo em 31 de março de 2014	-156.036	34.412	18.720	-102.904

13. Instituições de crédito e outros empréstimos

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a totalidade dos empréstimos e descobertos bancários é a seguinte e está expresso em euros:

	31-03-2014	31-12-2013
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	14.915	13.487
Outros empréstimos	15.639	11.592
Empréstimos de acionistas	54.506	53.767
	85.060	78.846
Passivo corrente		
Descobertos bancários	17	11
Outros empréstimos	1.148	1.148
Empréstimos bancários	656	656
Empréstimos de acionistas	750	750
	2.571	2.565
	87.631	81.411

Os subsídios reembolsáveis, incluídos em outros empréstimos, resultam de contratos de projetos de investimento financiados por fundos comunitários e nacionais. O valor está repartido por várias empresas do Grupo tendo vários prazos de reembolso previstos.

A maturidade da dívida resume-se da seguinte forma:

Inst. Crédito	Taxa de juro em 31-03-2014	Valor nominal	2014	2015	2016	≥ 2017
BCP		4.593	328	656	656	2.953
CGD	Eur 3m+2,5%	4.593	328	656	656	2.953
CGD	Eur 3m+5%	4.981				4.981
CGD QREN	4,77%	2.000			125	1.875
A ICEP QREN	0%	6.719			462	6.257
A PI IAPMEI	0%	3.832	766	766	766	1.533
A PI PRIME	0%	1.909	382	382	382	764
A PI FEDER	0%	1.208				1.208
CPE -IFDR	4,77%	2.000			125	1.875
Sub-total		31.835	1.804	2.460	3.172	24.398
Grupo Visabeira*	Eur 3m+2,5%	55.256	750	750	750	53.006
Outros empréstimos IKEA	2,40%	2.608		332	810	1.466
Outros empréstimos	Eur 3m+2,5%	17	17			
Total Geral		89.716	2.571	3.542	4.732	78.870

* Quanto ao Grupo Visabeira, o valor destinado a pagamento de juros da dívida contraída junto dos mutuantes/crediantes, não pode ultrapassar os 750 mil euros anual.

O valor total do quadro anterior é diferente do valor das dívidas a instituições de crédito e outros empréstimos que constam do balanço, pelo facto da empresa estar a utilizar o custo amortizado e o justo valor na contabilização de alguns dos empréstimos obtidos:

Inst. Crédito	Taxa de juro efectiva	Método	Total
BCP	4,90%	Custo amortizado	4.295
CGD	4,90%	Custo amortizado	4.295
CGD	Eur 3m+5%	Valor nominal	4.981
CGD QREN	Eur 3m+5,375%	Valor nominal	2.000
AICEP QREN	5,27%	Custo amortizado	5.924
API IAPMEI	2,64%	Custo amortizado	3.502
API PRIME	2,64%	Custo amortizado	1.745
API FEDER	0,00%	Valor nominal	1.208
CPE -IFDR	4,77%	Valor nominal	2.000
Sub-total			29.949
Grupo Visabeira	Eur 3m+2,5%	Valor nominal	55.256
Outros empréstimos IKEA	5,27%	Custo amortizado	2.409
Outros empréstimos	Eur 3m+2,5%	Valor nominal	17
Total Geral			87.631

14. Contas a pagar e outras

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a rubrica de Contas a pagar e outras tinha a seguinte composição:

	31-03-2014	31-12-2013
Passivo não corrente		
Credores e acréscimos de custos	4	4
Passivo corrente		
Fornecedores	9.279	9.200
Credores e acréscimos de gastos	16.507	11.468
	25.786	20.668
	25.790	20.672

A decomposição da rubrica de “Fornecedores” é como segue:

	31-03-2014	31-12-2013
Fornecedores conta corrente	9.035	9.028
Fornecedores facturas em recepção e conferência	205	89
Fornecedores títulos a pagar	39	83
	9.279	9.200

A rubrica de “Credores e acréscimos de custos em Março de 2014 e Dezembro de 2013, decompõem-se da seguinte forma:

	31-03-2014	31-12-2013
Acréscimos de gastos	5.770	4.983
Desconto de remessas de exportação	1.918	671
Fornecedores de investimento	7.122	4.676
Outros credores	1.497	986
Adiantamento de clientes	204	155
	16.511	11.471

Os Acréscimos de gastos em Março de 2014 e Dezembro de 2013, decompõem-se da seguinte forma:

	31-03-2014	31-12-2013
Encargos com pessoal	4.068	3.348
Juros a liquidar	448	52
Outros	251	595
Variações cambiais	259	259
Justo valor de instrumentos financeiros Sw ap	294	306
Rappel	56	82
Comissões	129	85
Royalties	155	166
Imposto municipal sobre imóveis	111	90
	5.770	4.983

15. Provisões

15.1 Provisões

	31-03-2014	31-12-2013
Saldo inicial 01 de Janeiro	664	605
Provisão para outros riscos e encargos	-107	59
Saldo final	557	664

As provisões para outros riscos e encargos, 557m€, dizem respeito a processos judiciais em curso. Em 2014, foi efetuado um pagamento de um valor provisionado, relativo a processos judiciais em curso.

15.2 Provisão para pensões de reforma

Até setembro de 2013, o Grupo VAA tinha em vigor vários planos de benefício de reforma definidos, uns a cargo do Fundo de Pensões (BPI Pensões) e outros a cargo do próprio Grupo. Um dos fundos é denominado Fundo de Pensões Aberto BPI Valorização e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A, oriundos da Ex Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A, admitidos ao serviço da Associada até 31/12/2003, inclusive, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que

completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.

Existe também o Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis SA, oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de Dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelos CCT para a Indústria Cerâmica.

Em 12.11.2011 realizou-se uma alteração ao contrato constitutivo do fundo de pensões da Vista Alegre (com autorização do Instituto de Seguros de Portugal) para permitir a entrada de cinco reformados, cujas pensões eram anteriormente suportadas pelas sociedades VA Grupo e Vista Alegre Atlantis SA. Para fazer face a este aumento de responsabilidade por parte do fundo, o grupo Vista Alegre Atlantis utilizou o excesso existente no próprio fundo e realizou uma entrada em numerário de 665 mil €.

A partir de outubro de 2013, houve transferência do Fundo de Pensões para a FUTURO-Soc. Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

O relatório do atuário responsável em 2013, referente ao Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre e à Adesão Coletiva Atlantis, consiste na determinação atuarial das responsabilidades de Pensões de benefício definido inerente ao contrato.

O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre e a Adesão Coletiva Atlantis é financiada pelo Fundo de Pensões Viva.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 as responsabilidades do Grupo são as seguintes:

	31-03-2014	31-12-2013
Plano de benefícios definido-sem Fundo	-1.597	-1.614
	-1.597	-1.614
Plano de benefícios definido-com Fundo		
Ex-Vista Alegre		
Responsabilidades por serviços passados	-1.715	-1.715
Valor de mercado do fundo	1.736	1.736
	21	21
Ex-Atlantis		
Responsabilidades por serviços passados	-483	-483
Valor de mercado do fundo	465	465
	-18	-18
Vista Alegre Grupo		
Responsabilidades por serviços passados	-1.375	-1.375
Valor de mercado do fundo	1.375	1.375
	0	0
Défice/excesso do Fundo	3	3

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor das responsabilidades relacionado com um ex-administrador do Grupo é de 1.020 m€ respetivamente.

Em 2013 e março de 2014, o excesso do fundo 3m€ está contabilizado em contas a receber, conforme nota 10.

16. Estado e outros entes públicos

	31-03-2014		31-12-2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	258		222	68
Retenções		296	1	595
Impostos sobre transações comerciais*	883	388	388	659
Contribuições para a Segurança Social		511		523
	1.141	1.195	610	1.844

*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.

17. Rédito

Durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013 as categorias de rédito reconhecidas nos períodos incluem rédito proveniente de:

	31-03-2014	31-03-2013
Venda de bens	12.281	11.854
Prestação de serviços	60	17
	12.341	11.871

18. Custos com o pessoal

	31-03-2014	31-03-2013
Remunerações e outros gastos com pessoal	5.848	5.543
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	141	140
Pensões de reforma pagas a antigos administradores	17	17
Encargos com remunerações	1.246	1.184
Trabalhos para a própria empresa	-411	-137
Total	6.841	6.747

Em 31 de março de 2014 e 2013, procedeu-se à capitalização de gastos com pessoal no valor de 411 mil € e 137 mil € respetivamente que se prendem com os projetos em curso: projeto do forno do Cristal (ano 2014 67 mil €) Ria Stone (ano 2014- 286 mil €, ano 2013- 93 mil €), E-commerce (ano 2014- 40 mil € ano 2013- 28 mil €), Museu (ano 2014- 17 mil € e ano 2013- 16 mil €).

Nº Médio de empregados por empresa	31-03-2014	31-03-2013
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	8	8
Vista Alegre Atlantis, SA	1.480	1.426
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	57	0
VA Grupo- Vista Alegre Participações, SA	0	0
VA - Vista Alegre España, SA	53	53
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	4	4
Vista Alegre Atlantis UK LTD	3	5
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	3	4
	1.608	1.499

Nº de empregados final do trimestre	31-03-2014	31-03-2013
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	8	8
Vista Alegre Atlantis, SA	1.472	1.424
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	63	0
VA Grupo- Vista Alegre Participações, SA	0	0
VA - Vista Alegre España, SA	53	52
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	4	4
Vista Alegre Atlantis UK LTD	0	5
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	4	4
	1.604	1.497

19. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de março de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-03-2014	31-03-2013
Electricidade	636	667
Rendas e alugueres	560	576
Comissões	515	503
Publicidade e propaganda	369	306
Conservação e reparação	330	247
Transporte de mercadorias	269	240
Trabalhos especializados	133	230
Deslocações e estadas	119	126
Seguros	110	103
Outros	103	113
Royalties	83	156
Comunicação	75	86
Limpeza higiene e conforto	69	70
Combustíveis, água e outros fluídos	69	72
Vigilância e segurança	58	63
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	36	45
Honorários	19	26
Subcontratos	6	5
Trabalhos para a própria empresa	-31	0
	3.527	3.633

Em março de 2014, procedeu-se à capitalização de gastos com FSE no valor de 31 mil € que se prendem com os projetos em curso: Ria Stone (25 mil €), e Museu (6 mil €).

20. Outros custos e proveitos operacionais

	31-03-2014		31-03-2013	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Custos e proveitos relativos a anos anteriores	6		13	
Multas e penalidades/Benefícios contratuais				
Perdas e ganhos c/ imobiliz- abates/alienação				
Dívidas incobráveis	4			
Garantias bancárias	20		9	
Quotizações	5		4	
Comissões s/as cobranças nas lojas (cartões)	49			
Ofertas/ amostras existências	31		36	
Impostos	59	2	65	
Diferenças de cambio	7	9	53	21
Descontos pronto pagamento	14		9	
Direitos de propriedade industrial				
Subsídios ao investimento e formação		95		46
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fretes		131		121
Juros e similares			28	
Rendas		27		29
Trabalhos para a própria empresa				
Outros custos e proveitos operacionais	78	119	26	38
	272	381	243	255

21. Resultados financeiros

Os prejuízos financeiros ocorridos tiveram a seguinte origem e expressão:

	31-03-2014	31-03-2013
Juros com empréstimos e descobertos bancários e aplicações	-579	-468
Outros encargos financeiros	-72	-18
Renegociação das maturidades de dívidas	-35	-36
Proveitos financeiros-juros obtidos	2	10
Capitalização de juros	82	0
	-602	-512

No primeiro trimestre de 2014, procedeu-se à capitalização de juros no valor de 82 m€, relacionados com o projeto da nova unidade industrial Ria Stone.

22. Compromissos

Compromisso para investimentos

Compromisso para investimentos contratados mas ainda não incorridos:

	31-03-2014	31-03-2013
Activos fixos tangíveis	1.221	904

No âmbito do projeto da nova fábrica, Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA, até à data, foram já formalizados contratos de fornecimento de equipamentos no montante de 18.120m€, cuja responsabilidade em 31 de março de 2014 era de 7.684m€.

Compromisso de locações operacionais – onde o Grupo é o locatário

O grupo arrenda diversas viaturas, através de contratos de locação não revogáveis. Os contratos possuem diversos prazos, cláusulas de reajustamento e direitos de renovação. À data de 31 de março de 2014, o grupo mantinha contratos de Aluguer de Longa Duração (“Renting”) considerados como locação operacional cujo valor das rendas vincendas ascendia a 69 milhares de euros.

23. Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 31 de março de 2014, detinham uma **participação qualificada** no grupo eram:

Estrutura do Capital Social			
Accionista	Ações		% dos direitos de voto
	Quantid.	%	
Grupo Visabeira, SGPS, SA (1) através de:			
Visabeira Indústria, SGPS, SA	1.450.400	0,13%	0,125%
Grupo Visabeira, SGPS. SA	52.164.078	4,51%	4,511%
Cerútil-Cerâmicas Utilitárias, SA	887.989.601	76,79%	76,793%
Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, SA	941.604.079	81,43%	81,429%
Portugal Capital Venture - Soc. Capital de Risco, SA (2)			
FCR Portugal Venture GPI	125.000.000	10,81%	10,810%
Total imputável Portugal Capital Ventures SCR	125.000.000	10,81%	10,810%
Caixa Geral de Depósitos, SA			
Caixa Geral de Depósitos, SA	41.888.296	3,62%	3,622%
FCR Grupo CGD CAPITAL	9.873.639	0,85%	0,854%
Total imputável Caixa Geral Depósitos, SA	51.761.935	4,48%	4,476%
Free Float	37.981.161	3,28%	3,285%
Sub-totais	1.156.347.175	100,00%	100,000%
Ações Próprias	1.099		
Total ações VAA	1.156.348.274	100,00%	100,000%

(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a CERUTIL – Cerâmicas Utilitárias, S.A., é totalmente detida pela Visabeira Indústria SGPS, S.A., que por sua vez é totalmente detida pelo Grupo Visabeira SGPS, S.A. em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST, SGPS, S.A., titula 78,2642%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

(2) A Portugal Capital Ventures – Sociedade Capital de Risco, SA resulta da fusão das sociedades AICEP Capital Global, SCR, S.A., Inovcapital, SCR, S.A. e Turismo Capital, SCR,S.A., operação realizada no âmbito da operação de reestruturação e reorganização do sector de capital de risco público.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Remuneração dos Órgãos Sociais

	31-03-2014	31-03-2013
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	141	140
Pensões de reforma pagas a antigos administradores	17	17
	158	157

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas, são os seguintes:

	31-03-2014	31-12-2013
Saldos activos		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	2.913	1.350
Grupo CGD - Clientes	44	3
Grupo Visabeira - Clientes	81	217
	3.038	1.570
Saldos passivos		
Grupo CGD - Depósitos à ordem		
Descobertos bancários		
Empréstimos bancários	11.276	10.147
Fornecedores	9	3
	11.285	10.150
Grupo Visabeira		
Fornecedores	802	641
Empréstimos acionistas	55.256	54.517
	56.058	55.158
Portugal Capital Ventures,SA		
Fornecedores	4	6
	4	6
	64.308	63.743

Transações com partes relacionadas:

	31-03-2014		31-03-2013	
	Compras a partes relacionadas (GASTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (GASTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
Grupo CGD	63	36	63	3
Portugal Capital Ventures, SA	3		2	
Grupo Visabeira	903	152	798	298

23. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras.

24. Empresas incluídas na consolidação

À data de 31 de março de 2014, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são seguintes:

	Percentagem de participação direta	Percentagem de participação indireta
Vista Alegre Atlantis, SA	100,00%	
VA Grupo- Vista Alegre Participações, SA	99,30%	
VA - Vista Alegre España, SA	100,00%	
Cerexport - Cerâmica de exportação SA	100,00%	
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	100,00%	
VA Renting LDA	70,00%	30,00%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA		75,00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	100,00%	
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, S	100,00%	
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	99,00%	
Vista Alegre USA Corporation	100,00%	
VAA I.I. – Sociedade Imobiliária S.A.	100,00%	

Ílhavo, 26 de maio de 2014

O Presidente do Conselho de Administração